

Livro e exposição retratam todo o cotidiano da Fazenda Grande

Perto da realidade local, ou mesmo distante, é possível reconhecer as cenas corriqueiras de um bairro tipicamente soteropolitano: uma mudança de móveis nos ombros de seus moradores, o comércio nas barraquinhas, manicure na porta de casa. Essas imagens, e outras, compõem as 20 fotografias da exposição "Fazenda Grande do Retiro – um Passeio pelo Bairro", promovida pela Empresa Gráfica da Bahia (Egba), a partir do dia 8 de setembro, no Palacete das Artes, na Graça.

O autor das fotografias, o fotojornalista João Alvarez, revela o dia a dia de uma população com mais de 53 mil habitantes, que figura entre os cinco maiores bairros de Salvador. Sua vivência quase diária, durante o período de realização do trabalho, pelas ruas, becos, estabelecimentos comerciais e mesmo nas casas dos moradores da Fazenda Grande do Retiro, pode ser fielmente percebida nas fotografias em preto e branco, onde o foco, extraídas as cores, está na ação, na vida desse bairro, situado às margens da rodovia BR-324, acesso norte da cidade.

As imagens são uma amostra das 84 fotografias que constam do livro com o mesmo título, lançado pela Egba em dezembro do ano passado, anunciando a comemoração ao seu centenário em 2015, que ocorre em uma data histórica – 7 de setembro. O livro e a ex-

posição fazem parte de um projeto de fotografia documental e são uma homenagem da empresa ao bairro fotografado, onde está instalada há 42 anos. A exposição prossegue até o dia 11 de outubro.

EMPRESA

Dedicar o centenário da empresa à comunidade da Fazenda Grande do Retiro tem suas razões. Ao longo de mais de 40 anos sediada no bairro, a Egba acompanhou e influenciou o desenvolvimento local. Sua instalação contribuiu, por exemplo, para a implantação de serviços públicos como pavimentação, iluminação e esgotamento sanitário no lugar. As melhorias, muitas vezes, foram demandas pelos próprios moradores, que veem na Egba, empresa subordinada à Casa Civil, uma interlocutora junto ao poder público.

Em seu decurso histórico, a Empresa Gráfica já cedeu espaços ao desenvolvimento local, a exemplo da creche pública que funciona no bairro, atendendo 120 crianças. O fim de linha de ônibus e uma agência bancária, importantes para a comodidade dos moradores, também foram construídos em áreas cedidas pela empresa.

Há cinco anos a instituição abriu as portas para ouvir as lideranças comunitárias locais de forma mais efetiva. A iniciativa possibilitou a criação do primeiro centro



MEMÓRIA

História da Egba acompanhou a evolução das técnicas de impressão e maquinário

de lazer do bairro, com a construção de uma praça em área de 11 mil m², já na fase de conclusão, com campo de futebol, quadra coberta, galpão para atividades culturais, pista de skate e para corrida, além de área verde, numa parceria entre a Egba e o Governo do Estado.

FAZENDA GRANDE

A Fazenda Grande do Retiro está localizada às margens da rodovia BR-324,

no acesso Norte de Salvador. O nome tem origem no fato de que, no início do século XX, existia no local uma grande fazenda, pertencente ao sr. Antônio Machado da Silva. Famoso também no local foi o sr. Justino Farias de Souza, que, na década de 1960, promoveu a doação de lotes no bairro, ampliando o povoamento local.

Hoje, o bairro faz jus ao adjetivo que carrega no nome: é um dos maiores da

cidade, com comércio intenso, muitos projetos sociais, associações comunitárias e instituições de ensino. A população da Fazenda Grande do Retiro é a quinta maior dentre os bairros de Salvador, alcançando 53.805 habitantes, conforme dados do Censo 2010. Dentre os bairros com maior população negra da cidade figura como o primeiro nome da lista, com 46.478 pessoas, ou seja, 86,38% do total da população local.